

ATA N° 11/2020

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 17:00 horas, reuniu-se ,conforme convocação, o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão de Redentora (FAPS) na sala de reuniões da secretaria municipal de saúde do Município de Redentora. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Investimentos formado por: Fernando Pedroso dos Santos, Gestor de Investimento do FAPS nomeado pela portaria N° 161/2020, seguido de Vinícius Ávila Portela, Renan Formentini Pereira e Celso Ignácio Kunz. Deu-se início a reunião pelo gestor do fundo apresentando o relatório da conjuntura econômica e financeira emitido pela Empresa Referência Gestão e Risco com a apuração dos resultados referente às aplicações financeiras relativas à carteira dos ativos e sua rentabilidade do mês de outubro. Após um mês de setembro ruim para os investimentos, outubro não foi tão mau, iniciando o mês de outubro com um mercado razoavelmente inerte continuando sua tendência de recuperação no mundo todo. No exterior, os investidores permaneceram na expectativa da aprovação de um novo pacote trilionário de estímulos fiscais nos Estados Unidos. O acordo não saiu. A expectativa em torno das eleições americanas, foi outro fator de incertezas, parte do desempenho ruim das bolsas nos últimos dias de outubro pode ser explicado por isso. No cenário brasileiro, os investidores se mantêm em compasso de espera em relação ao andamento das reformas e as indicações sobre como financiar o programa social Renda Cidadã, bem como o endereçamento do problema fiscal do país. O risco fiscal ainda pesa. O grande fator que chegou arrasando os mercados na última semana foi a segunda onda de corona vírus na Europa, deixando os investidores temerosos de que a recuperação econômica dos países atingidos ficará prejudicada. No mercado de juros e renda fixa temos uma situação um pouco mais calma do que no mês passado, com certa normalização nas taxas do Tesouro Selic (LFT) depois que o Tesouro fez um leilão com títulos de prazos mais curtos. Em outubro, o título público pós-fixado, o mais conservador do Tesouro Direto, conseguiu ver desempenho positivo. Os títulos prefixados e atrelados à inflação, porém, continuaram em queda, sobretudo os de prazos mais longos, uma vez que os juros futuros continuaram em alta, com a deterioração do cenário fiscal. A indefinição acerca de como o país vai equilibrar estímulos à economia, como renda mínima e investimentos, com a manutenção do teto de gastos ou alguma outra medida de responsabilidade fiscal em um cenário de crise ainda preocupa os investidores. A inflação também preocupa ,a forte alta de preços vista nos preços de atacado já começam a contaminar os preços ao consumidor. Apesar das incertezas e volatilidade dos ativos, alguns indicadores de atividade têm sugerido uma retomada da economia global, ainda que de forma gradual. Assim, para fecharmos o ano, com o ambiente arriscado, de um ponto de vista do mercado, dificulta investimentos, que poderão aguardar cenário mais favorável para virem a mercado. Assim mantemos muita "cautela" nos investimentos sempre acompanhando as estratégias do mercado, sempre avaliando a distribuição atual por benchmark. Quanto à carteira como um todo seguimos, sem muitas mudanças bruscas esperando o melhor momento para uma possível realocação. Apesar das turbulências no cenário nacional e no

Fernando Pedroso dos Santos, Renan Formentini Pereira, Celso Ignácio Kunz
Vinícius Ávila Portela

cenário internacional tivemos uma pequena rentabilidade no mês de outubro no valor de R\$ 12.388,56 (doze mil trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e seis centavos) equivalente a uma taxa de 0,04% da carteira. Conforme relatório de enquadramento do Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor de Redentora, ficando assim distribuídos os ativos financeiros nos seguintes bancos da seguinte maneira: no Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul o valor de R\$ 11.375.205,18 (onze milhões trezentos e setenta e cinco mil duzentos e cinco reais e dezoito centavos) , no Banco do Brasil o valor de R\$ 9.127.197,22 (nove milhões cento e vinte e sete mil cento e noventa e sete reais e vinte e dois centavos) na Caixa Econômica Federal o valor de R\$ 8.104.162,77 (oito milhões cento e quatro mil cento e sessenta e dois reais e setenta e sete centavos) e na Cooperativa Sicredi Celeiro o valor de R\$ 1.522.004,88 (um milhão quinhentos e vinte e dois mil quatro reais e oitenta e oito centavos). Conforme movimentações, bem como os resgates para pagamento de despesas, estas sendo feitas nos fundos DI, aprova-se o Relatório "APR" de outubro. No ângulo dos *benchmarks*, o FAPS apresenta seus ativos em IDKA 2 um valor de R\$ 5.906.189,10 equivalente a 18,97%, em IRF-M1 R\$ 7.525.559,11 equivalente a 24,18%, em IRF-M R\$ 5.319.139,66 equivalente a 17,09%, em IMA Geral R\$ 3.376.15384 equivalente a 10,85%, em IMA-B R\$ 4.483.930,59 equivalente a 14,40% e em IMA-B 5 um valor de R\$ 4.517.597,74 equivalente 14,51% totalizando um montante de R\$ 31.128.570,03 que corresponde aos 100,00% de sua carteira de ativos. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a ata, redigida pelo Gestor de Investimentos, assinada por todos os membros do Comitê, nominados, inicialmente.

Renato Chesny *Francisco Rizzato, Ademir Formigoni*
Paulo Roberto